

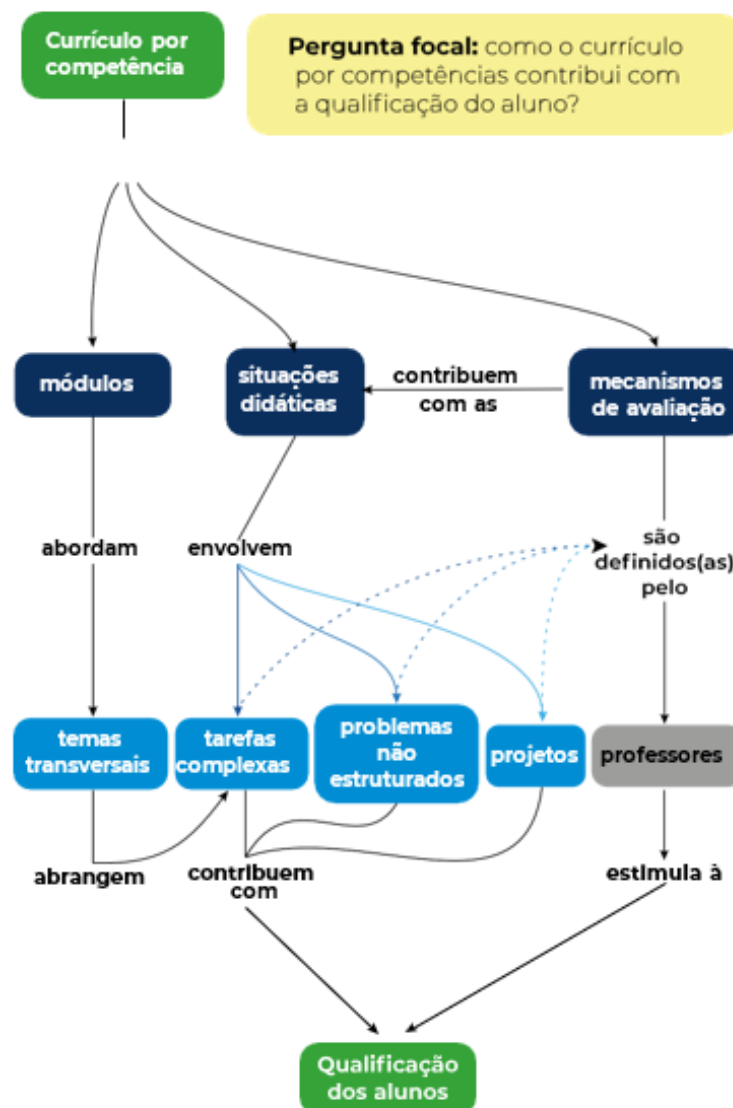
# Currículo por competências

Prof. Dr. Guillermo Ladino Orjuela

Este primeiro texto estará orientado a explicar o que se compreende por competência do ponto de vista formativo para alguns dos pesquisadores do tema. Para Ramos (2002), a competência está associada à modularidade como princípio de organização dos currículos, nos quais as unidades formativas são constituídas por módulos. Assim o conceito de disciplina isolada deixa de existir para dar lugar aos módulos com uma estrutura multidisciplinar e transdisciplinar. Soma-se a essa nova organização modular a necessidade de propor tarefas complexas, problemas não-estruturados e projetos que mobilizem os alunos na sua resolução. Neste sentido, Perrenoud (2000) sugere que o professor aborde o ato de ensinar com a ideia de conceber, construir, encaixar e regular situações de aprendizagem, seguindo os princípios pedagógicos ativos construtivistas.

Entre as qualidades profissionais que o professor deve ter, acrescenta Perrenoud (1999), estão a de identificar e valorizar suas próprias competências, dentro da sua profissão e dentro de outras práticas sociais. O principal recurso do professor é a postura reflexiva, a atitude inovadora, a abertura a novas realidades, sua capacidade de observar e de aprender continuamente com os alunos, com os demais, com a experiência docente e sua realidade. Pode-se concluir que o professor desempenha um papel fundamental no intuito de atingir as competências planejadas. A elaboração de tarefas, projetos, problemas, situações de aprendizagem são todas atividades que demandam dedicação e engajamento do professor que em consequência terá a mobilização e engajamento dos alunos e sua fidelização com a instituição de ensino (Figura).

**Figura – Mapa conceitual com elementos de um currículo por competências**



É claro que essa não é uma tarefa fácil, entretanto, atualmente na Unifev o curso de Engenharia da Computação aceitou o desafio e está executando a transformação do seu currículo disciplinar para um voltado às competências. Até agora, segundo o coordenador do curso, Prof. Me. Fernando Bermejo Menechelli, ajustes estão sendo feitos, mas a experiência está sendo bem sucedida, com resultado animador.

No próximo número serão abordados os componentes da competência, isto é, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes.

**Referências**

PERRENOUD, Philippe. **Construir competências desde a escola**.

Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências**. São Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE de Genebra. **Entrevista com Philippe Perrenoud**.

**Construindo competências**. <https://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/>

[perrenoud/php\\_main/php\\_2000/2000\\_31.html](https://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2000/2000_31.html). Acesso em: 13 nov. 2024. SESI – **Curso Currículo Contextualizado – Unidade 4 – Aula 15**. Disponível em: [https://lagarto.ufs.br/uploads/content\\_attach/path/11338/curriculo\\_baseado\\_em\\_competencias\\_0.pdf](https://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11338/curriculo_baseado_em_competencias_0.pdf). Acesso em: 13 nov. 2024.